



☹️ O IGPM, usado para cálculo dos reajustes dos alugueis, desacelerou em outubro. Agora está em 0,89%, ante 1,52% de setembro, informou a FGV. Com isto o indicador cresceu 10,79% nos últimos 12 meses enquanto no ano (Jan a Out) ficou em 9,25%

😊 Uma boa notícia para os consumidores de gasolina. Depois de sucessivas e quase diárias altas de preço, a Petrobras anunciou uma significativa redução, na ordem de 6,2% no litro do combustível. É o maior corte já anunciado desde o início do sistema de ajustes seguidos. A expectativa é de que chegue as bombas!

☹️ A taxa de desemprego ficou em 11,9% no terceiro trimestre deste ano. A população desocupada soma 12,5 milhões, ou seja, 3,7% menos que no 2º trimestre deste ano. Os dados são do IBGE.

☹️ O número de empresas em atraso e registradas nos cadastros de devedores acelerou em setembro, com alta de 9,39% diante de igual mês passado. O avanço foi puxado principalmente pela região sudeste, cuja alta atingiu 17,16% na comparação anual. Os dados da CNDL e do SPC Brasil.

😊 O Conselho Monetário Nacional antecipou a vigência do teto de R\$ 1,5 milhão para o financiamento de imóveis com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). De acordo com decisão original, o novo limite entraria em vigor a partir de 1º de Janeiro de 2019. Agora está em vigor. Antes o teto era de R\$ 950 mil.

😊 O mercado econômico tem reagido positivamente com a eleição de Jair Bolsonaro para presidente da república. A bolsa em alta e o dólar em baixa, são dois indicativos consistentes do mercado na relação com o novo presidente. As expectativas são boas neste sentido.

☹️ Muito tímida, mas vale apenas comemorar o recuo da dívida pública federal. No mês de setembro ela caiu 0,16%. O que não tem sido comum. Normalmente tem havido quase que sistematicamente um avanço mensal. O novo governo declara que vai colocar esforços para diminuir os altos patamares que chegaram os níveis de dívida.

☹️ A Anel anunciou que a bandeira tarifária das contas de luz novembro será amarela. Assim, haverá uma redução na cobrança frente aos cinco meses anteriores, quando a cor era vermelha. A bandeira amarela de custo de R\$ 1,00 a cada 100 KWH.

Dauter Berlese.